

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

IMPLANTAÇÃO DE UM VIVEIRO DE PLANTAS MEDICINAIS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA FEIT

Marden Juvencio Vilarinho da Silva

Arali Aparecida da Costa Araujo

Email para contato: marden_jv@hotmail.com

Palavras chave: Viveiro, Plantas medicinais, Fazenda experimental

A biodiversidade brasileira é uma das maiores do mundo e estima-se que a metade dessas espécies pode apresentar alguma propriedade terapêutica útil. O uso de plantas medicinais é bastante disseminado em todo o território brasileiro. A criação de viveiro de plantas medicinais permite o aumento do conhecimento científico sobre essas espécies e conseqüentemente a validação de seu uso fitoterápico. O cultivo de plantas medicinais pressupõe identificar as plantas que têm potencialidades medicinais e a maneira como elas devem ser aplicadas. Além disso, as plantas devem ser adequadamente cultivadas e o acesso da população a essas plantas deve ser facilitado. Por meio da implantação de viveiros, da caracterização das plantas, dos procedimentos de cultivo, produção, elaboração, distribuição e ainda, da difusão dos conhecimentos sobre as formas de utilização, pode-se juntamente produzir conhecimentos e possibilitar à sociedade o acesso a fitoterápicos, diminuindo custos e elevando saúde e qualidade de vida.

O trabalho tem como objetivo implantar um viveiro de plantas medicinais na Fazenda Experimental da FEIT (FAEXP). Compreender o cultivo dessas plantas através da condução de pequenos experimentos para obtenção e comparação de dados quanto à sua produção. Selecionar algumas espécies para experimento e cultivo. Criação de espaço de estudo e pesquisa para alunos da instituição e de escolas. Doação das plantas para entidades que trabalham com fitoterápicos.

Inicialmente, realizou-se levantamento bibliográfico das plantas medicinais. Após esta etapa delimitou a área onde o viveiro será implantado dentro da Fazenda Experimental, coleta e análise do solo onde serão construídos os canteiros e preparação de mudas para realização de experimento.

A única parceria realizada foi com a FEIT/UEMG que forneceu todos os materiais necessários à implantação do viveiro, tais como: doação terreno, limpeza do local, análise de solo, sementes, adubo, enxadas, pás, além de água, entre outros.

O projeto é de grande importância para a sociedade por ser uma forma de a universidade proporcionar maior contato dos acadêmicos com a sociedade. Interação intercursos e interdisciplinar da área biológica e agrônoma. Colocação no mercado de profissionais Agrônomos e Biólogos melhor preparados para o exercício profissional junto à comunidade. Melhoria na qualidade de vida da população por meio do incentivo ao uso correto de plantas medicinais e à adoção de práticas agrônomicas sustentáveis. Economia na aquisição de medicamentos. O impacto para a formação acadêmica do estudante está no incentivo à pesquisa, na produção e ampliação de conhecimentos teóricos e práticos.

BIBLIOGRAFIA

LORENZI, H. & MATOS, F.J. A. Plantas Medicinais no Brasil Nativas e Exóticas. Nova Odessa, Sp: Instituto Plantarum. 2002. 512p.

RIBEIRO, P.G.F. Plantas aromáticas e medicinais: cultivo utilização. Londrina: IAPAR, 2008.218P.